



Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo
CNPJ nº 29.030.467/0001-66
Av. Brigadeiro Faria Lima nº 2.277, 7º Andar
CEP 01452-000, São Paulo - SP



Tel.: (11) 2202-8100
www.br.scotiabank.com

Demonstrações Financeiras dos Semestres

Findos em 30 de Junho de 2016 e 2015

Sumário

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	04
BALANÇOS PATRIMONIAIS	04
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS	05
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO)	05
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	06
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	06
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	11

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Diretoria do Scotiabank Brasil submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras dos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, acompanhados das notas explicativas e do parecer dos auditores independentes, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, configuradas pela Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas do Conselho Monetário Nacional, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários. A administração garante a capacidade financeira do Banco e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados nesta categoria, de acordo com os preceitos da Circular BACEN nº 3.068/01.

Agradecimentos: O Scotiabank Brasil agradece a todos seus clientes pela confiança e apoio, e a seus funcionários e colaboradores, pela dedicação, ética, profissionalismo e comprometimento.

Diretoria Executiva.

Balanços Patrimoniais

em 30 de Junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

Ativo	2016	2015	Passivo	2016	2015
Circulante	2.408.877	1.925.256	Circulante	2.250.127	1.228.969
Disponibilidades	10.710	1.453	Depósitos	572.607	309.955
Aplicações interfinanceiras de liquidez	460.160	395.996	Depósitos à vista	5.788	187
Aplicações no mercado aberto	323.782	166.700	Depósitos interfinanceiros	86.428	59.709
Aplicações em depósitos interfinanceiros	136.378	229.296	Depósitos a prazo	480.391	250.059
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros			Captações no mercado aberto	100.500	-
derivativos	1.125.304	889.196	Carteira própria	100.500	-
Carteira própria	158.754	510.608	Recursos de aceites e emissão de títulos	58.297	-
Vinculados a operações compromissadas	100.657	-	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias,		
Instrumentos financeiros derivativos	161.330	20.372	de crédito e similares	58.297	-
Vinculados a prestação de garantias	704.563	358.216	Relações interdependências	64.212	-
Relações interfinanceiras	1.327	69	Recursos em trânsito de terceiros	64.212	-
Créditos vinculados:			Obrigações por empréstimos	1.259.304	736.215
Depósitos no Banco Central	4	69	Empréstimos no exterior	1.259.304	736.215
Correspondentes	1.323	-	Instrumentos financeiros derivativos	143.260	85.716
Operações de crédito	181.843	94.389	Instrumentos financeiros derivativos	143.260	85.716
Operações de crédito			Outras obrigações	51.947	97.083
Setor privado	182.597	57.203	Carteira de câmbio	7.923	18.503
Operações de crédito vinculadas a cessão	-	37.472	Fiscais e previdenciárias	1.546	14.469
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(754)	(286)	Negociação e intermediação de valores	29.891	18.729
Outros créditos	628.836	543.491	Diversas	12.587	45.382
Carteira de câmbio	614.117	527.776	Exigível a longo prazo	465.786	514.852
Negociação e intermediação de valores	6.146	8.045	Depósitos	181.075	83.225
Diversos	14.416	10.035	Depósitos a prazo	181.075	83.225
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.843)	(2.365)	Recursos de aceites e emissão de títulos	18.814	51.524
Outros valores e bens	697	662	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias,		
Despesas antecipadas	697	662	de crédito e similares	18.814	51.524
Realizável a longo prazo	818.383	246.951	Obrigações por empréstimos	134.372	212.905
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros			Empréstimos no exterior	134.372	212.905
derivativos	556.776	88.652	Instrumentos financeiros derivativos	58.780	150.315
Carteira própria	159.376	85.148	Instrumentos financeiros derivativos	58.780	150.315
Instrumentos financeiros derivativos	397.400	3.504	Outras obrigações	72.745	16.883
Operações de crédito	202.781	122.058	Fiscais e previdenciárias	65.493	10.743
Operações de crédito			Diversas	7.252	6.140
Setor privado	203.499	122.671	Resultados de exercícios futuros	1	17
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(718)	(613)	Resultados de exercícios futuros	1	17
Outros créditos	58.701	36.037	Patrimônio líquido	515.171	430.845
Diversos	58.701	36.037	Capital:		
Outros valores e bens	125	204	De domiciliados no exterior	321.122	321.122
Despesas antecipadas	125	204	Reservas de lucros	175.557	90.610
Permanente	3.825	2.476	Ajustes de avaliação patrimonial	(113)	-
Investimentos	6	6	Lucros acumulados	18.605	19.113
Outros investimentos	6	6			
Imobilizado de uso	3.182	1.875			
Outras imobilizações de uso	13.002	10.799			
Depreciações acumuladas	(9.820)	(8.924)			
Intangível	637	595			
Ativos Intangíveis	2.232	1.826			
Amortizações acumuladas	(1.595)	(1.231)			
Total do ativo	3.231.085	2.174.683	Total do passivo	3.231.085	2.174.683

Demonstrações de Resultados

Semestres Findos em 30 de Junho de 2016 e 2015

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)

	2016	2015
Receitas da intermediação financeira	(29.239)	187.993
Operações de crédito	23.785	11.320
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	119.498	70.399
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(172.522)	63.591
Resultado de operações de câmbio	-	42.683
Despesas da intermediação financeira	97.038	(133.993)
Operações de captação no mercado	(38.242)	(17.812)
Operações de empréstimos	250.023	(112.762)
Resultado de operações de câmbio	(111.495)	-
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	-	(1.706)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.248)	(1.713)
Resultado bruto da intermediação financeira	67.799	54.000
Outras receitas (despesas) operacionais	(31.927)	(23.709)
Receitas de prestação de serviços	5.338	12.511
Despesas de pessoal	(23.215)	(21.769)
Outras despesas administrativas	(11.040)	(10.165)
Despesas tributárias	(3.686)	(6.053)
Outras receitas operacionais	1.894	1.862
Outras despesas operacionais	(1.218)	(95)
Resultado operacional	35.872	30.291
Resultado não operacional	(1)	(1)
Resultado antes da tributação e participações no lucro	35.871	30.290
Imposto de renda e contribuição social	(16.287)	(10.171)
Provisão para imposto de renda	(12.549)	(6.353)
Provisão para contribuição social	(9.774)	(3.818)
Ativo fiscal diferido	6.036	-
Lucro líquido dos semestres	19.584	20.119
Lucro líquido por lote de 1.000 ações - R\$	8,82	9,06

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações dos Fluxos de Caixa (Método Indireto)

Semestres Findos em 30 de Junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	2016	2015
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado	24.668	22.435
Lucro líquido dos semestres	19.584	20.119
Ajustes ao lucro líquido	5.084	2.316
Despesa (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(81)	739
Despesa de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	3.329	974
Depreciações e amortizações	625	825
Despesa (reversão) de provisão para passivos contingentes e obrigações legais	1.324	(222)
Ajuste ao valor de mercado em ativos financeiros disponíveis para venda	(113)	-
Variação de ativos e obrigações	(243.099)	(99.894)
Redução (aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(9.483)	84
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(784.651)	(250.330)
Redução (aumento) em depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	2	(2)
(Aumento) em relações interfinanceiras	(1.323)	-
Aumento (redução) em relações interdependências	64.212	(6)
(Aumento) em operações de crédito	(15.180)	(150.191)
Redução (aumento) em outros créditos	131.916	(168.237)
Redução (aumento) em outros valores e bens	157	(68)
Aumento em depósitos	290.107	112.321
Aumento em captações no mercado aberto	99.500	-
Aumento em recursos de aceites e emissão de títulos	5.391	51.524
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos	(17.934)	338.708
(Redução) em outras obrigações	(5.805)	(33.688)
(Redução) em resultado de exercícios futuros	(8)	(9)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	(218.431)	(77.459)
Atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	(31)	-
Aplicações no ativo intangível	-	(26)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(31)	(26)
(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(218.462)	(77.485)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	552.954	426.214
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	334.492	348.729
(Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(218.462)	(77.485)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres Findos em 30 de Junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Legal	Estatutárias			
Saldos em 1º de janeiro de 2015	321.122	13.393	76.211	-	-	410.726
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	20.119	20.119
Destinação do lucro líquido:						
Reserva legal	-	1.006	-	-	(1.006)	-
Saldos em 30 de junho de 2015	321.122	14.399	76.211	-	19.113	430.845
Saldos em 1º de janeiro de 2016	321.122	17.642	156.936	-	-	495.700
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(113)	-	(113)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	19.584	19.584
Destinação do lucro líquido:						
Reserva legal	-	979	-	-	(979)	-
Saldos em 30 de junho de 2016	321.122	18.621	156.936	(113)	18.605	515.171

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Semestres Findos em 30 de Junho de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional: O Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo ("Banco") está organizado e autorizado a exercer a sua atividade como banco múltiplo e a operar por meio das carteiras de investimento e comercial, incluindo câmbio. Os acionistas do Banco são o The Bank of Nova Scotia ("BNS") e o BNS Investments Inc. (investida integral do BNS), ambos com sede no Canadá.

2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras: As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e do Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC), quando aplicáveis. A autorização para a emissão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria Executiva em 05 de agosto de 2016. As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de certos instrumentos financeiros, provisões para contingências, outras provisões e sobre a determinação da vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. Os valores realizáveis e exigíveis até um ano e após um ano são segregados, respectivamente, em circulante e longo prazo, na forma da regulamentação vigente. As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas com base no método indireto e os valores de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e às aplicações interfinanceiras de liquidez com prazo original igual ou inferior a noventa dias.

3. Descrição das Principais Práticas Contábeis: **a) Apuração de resultado:** O resultado é apurado pelo regime contábil de competência. Para fins de melhor apresentação, o Banco efetua a reclassificação da variação cambial negativa das contas "Outras receitas / despesas operacionais" diretamente para as respectivas contas "Receitas / despesas da intermediação financeira" na demonstração de resultado. **b) Ativos circulante e realizável a longo prazo:** Demonstrados pelos valores de realização, deduzido quando aplicável das correspondentes rendas a apropriar, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos, e ajustados por provisão, quando aplicável até a data do balanço. **c) Títulos e valores mobiliários:** O Banco classifica seus títulos e valores mobiliários em títulos para negociação, disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e são valorizados conforme previsto na Circular BACEN nº 3.068/01, de acordo com as seguintes diretrizes: • **Títulos para negociação** - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem ativos e frequentemente negociados, sendo contabilizados pelo valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização, em contrapartida à adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante. • **Títulos disponíveis para venda** - São aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização. • **Títulos mantidos até o vencimento** - São os adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. **d) Instrumentos financeiros derivativos:** De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da Administração para fins ou não de proteção (*hedge*). As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos

critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de risco de mercado, em que os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. **e) Operações de crédito:** São registradas considerando os rendimentos auferidos, reconhecidos em base pro rata dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas. As receitas e encargos de qualquer natureza relativos a operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a sessenta dias são registrados em conta de rendas a apropriar, sendo reconhecidos em resultado quando de seu efetivo recebimento. De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/08 atualizada com normatizações posteriores, as operações de cessação de crédito com retenção substancial dos riscos e benefícios, passaram a partir de 1º de janeiro de 2012 a permanecer registrados na carteira de crédito. **f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa:** Fundamentada na análise das operações em aberto, efetuada pela Administração para concluir quanto ao valor adequado para absorver prováveis perdas na sua realização levando em conta a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, bem como o disposto na Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação. **g) Permanente:** Demonstrado ao custo, combinado com os seguintes aspectos: • **Outros investimentos:** são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável; • **Depreciação:** calculada pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo 10% para móveis, equipamentos, sistema de segurança e instalações e 20% para sistema de processamento de dados; e • **Amortização dos ativos intangíveis:** calculada pelo método linear, em até 10 anos. **h) Redução ao valor recuperável:** Conforme disposto pela Resolução CMN nº 3.566/08 que aprovou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01 (*impairment*), os ativos tem o seu valor recuperável testado, no mínimo anualmente, caso haja indicadores de perda. Quando o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável, a perda será reconhecida diretamente no resultado. Em 30 de junho de 2016 e 2015 não foram identificadas perdas por *impairment*. **i) Passivos circulante e exigível a longo prazo:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias (em base pro rata) e cambiais incorridos. **j) Imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida do adicional de 10%. A contribuição social é calculada à alíquota de 20% sobre o resultado tributável a partir de setembro de 2015, de acordo com o disposto na Instrução Normativa RFB nº 1.591, de 05 de novembro de 2015. O Banco possui ativos de créditos tributários diferidos de imposto de renda e contribuição social contabilizados, decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de diferenças temporárias. Com base na Resolução CMN nº 3.059/02 e alterações posteriores, os resultados tributáveis históricos e projeções de curto e médio prazo preparado pelo Banco, possibilitam uma estimativa razoável de prazo de realização destes ativos (nota 20 "c"). **k) PIS e COFINS:** As contribuições para o PIS são provisiona-

Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de Junho de 2016 e 2015

das pela alíquota de 0,65% e para a COFINS pela alíquota de 4%, na forma da legislação vigente. l) **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais (fiscais e previdenciárias):** O Banco segue as diretrizes da Resolução CMN nº 3.823/09, que aprovou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 25 - Procedimentos aplicáveis no reconhecimento, mensuração e divulgação de provisões, contingências passivas e contingências ativas. Nas demonstrações financeiras não são reconhecidos os ativos contingentes, exceto quando da existência de evidências que propiciam a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. As ações são classificadas como perda provável, possível ou remota, sendo constituída provisão para aquelas de perda provável, de acordo com a estimativa do valor da perda, considerando a opinião de nossos assessores jurídicos, a natureza das ações e o posicionamento dos tribunais para causas de natureza semelhante. Os processos classificados como perda possível são apenas divulgados e os classificados como perda remota não requerem provisão ou divulgação. As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da probabilidade de sucesso dos processos judiciais em andamento, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. m) **Pagamento baseado em ações:** Os funcionários elegíveis do Banco participam dos planos de pagamento baseado em ações, que são avaliados com base no preço da ação ordinária do BNS. O Banco contabiliza sua despesa no resultado dos semestres em contrapartida a uma provisão no passivo, conforme disposto pela Resolução CMN nº 3.989/11 que aprovou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações (nota 22). n) **Benefícios a empregado pós-emprego:** Planos de benefícios pós-emprego ou de longo prazo, são acordos formais ou informais nos quais o Banco se compromete a proporcionar benefícios pós-emprego a um ou mais empregados, conforme Resolução CMN 4.424/15, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregado. Os planos de contribuição definida são benefícios pós-emprego, no qual o Banco como patrocinador paga contribuições fixas a uma entidade separada (fundo), não tendo a

obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para honrar todos os beneficiários, relativos aos seus serviços no período corrente e em períodos anteriores. As contribuições efetuadas nesse sentido são reconhecidas como despesas com pessoal na demonstração do resultado. Os planos de benefício definido são benefícios pós-emprego que não sejam planos de contribuição definida. Para esta modalidade de plano, a obrigação do Banco é a de fornecer os benefícios pactuados junto aos empregados, assumindo o potencial risco atuarial de que os benefícios venham a custar mais do que o esperado (nota 23).

4. Componentes de Caixa e Equivalentes de Caixa:

	2016	2015
Disponibilidades	10.710	1.453
Aplicações no mercado aberto	323.782	166.700
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	180.576
Total	334.492	348.729

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez:

	2016		2015	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Total	Total
Aplicações no mercado aberto				
Posição bancada	323.782	-	323.782	166.700
LFT	208.785	-	208.785	77.001
NTN	104.998	-	104.998	78.699
LTN	9.999	-	9.999	11.000
Aplicações em depósitos interfinanceiros				
Depósitos interfinanceiros	-	136.378	136.378	229.296
	-	136.378	136.378	229.296
Total	323.782	136.378	460.160	395.996

6. Títulos e Valores Mobiliários: O custo atualizado (acrescidos dos rendimentos auferidos) e o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários em 30 de junho de 2016 e 2015 eram os seguintes:

a) Títulos para negociação:

	2016					2015			
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 10 anos	Valor de mercado/contábil	Custo atualizado	Valor de mercado/contábil	Custo atualizado
Carteira própria									
LTN	11.364	36.357	8.443	-	-	56.164	56.111	380.696	381.216
NTN	-	15.111	24.376	3.339	651	43.477	42.727	15.485	15.628
Subtotal	11.364	51.468	32.819	3.339	651	99.641	98.838	396.181	396.844
Vinculados a operações compromissadas									
LTN	-	100.657	-	-	-	100.657	100.701	-	-
Subtotal	-	100.657	-	-	-	100.657	100.701	-	-
Vinculados a prestação de garantias									
LTN	-	598.452	87.956	-	-	686.408	686.091	358.216	362.030
Subtotal	-	598.452	87.956	-	-	686.408	686.091	358.216	362.030
Total	11.364	750.577	120.775	3.339	651	886.706	885.630	754.397	758.874

O valor de mercado dos títulos públicos é apurado com base nos preços dos ativos divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). Os títulos públicos encontram-se custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC).

b) Títulos disponíveis para venda:

	2016			
	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	Valor de mercado/contábil	Custo atualizado
Carteira própria				
LTN	27.232	44.117	71.349	71.517
Subtotal	27.232	44.117	71.349	71.517
Vinculados a prestação de garantias				
LTN	18.155	-	18.155	18.193
Subtotal	18.155	-	18.155	18.193
Total	45.387	44.117	89.504	89.710

Em 30 de junho de 2015 o Banco não possuía títulos classificados como disponíveis para venda.

c) Títulos mantidos até o vencimento:

	2016				2015	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Custo atualizado/contábil	Custo atualizado/contábil	
Carteira própria						
Debêntures	10.378	21.503	115.259	147.140	122.474	
Notas Promissórias	-	-	-	-	77.101	
Total	10.378	21.503	115.259	147.140	199.575	

Em maio de 2016, o Banco passou a registrar a estimativa de provisão para perdas associadas ao risco de crédito das debêntures, em atendimento ao disposto da Resolução CMN nº 3.721/09, observando os mesmos parâmetros de classificação em níveis de risco para operações de crédito, definido pela Resolução CMN nº 2.682/99. Em 30 de junho de 2016, o custo atualizado/contábil de R\$ 147.140 está deduzido de provisão para perdas no montante de R\$ 739 e o valor de mercado dos títulos mantidos até o vencimento representava R\$ 148.430 (2015 - R\$ 200.735). O cálculo do valor de mercado para essa categoria é baseado no apareçamento a modelo de forma independente, que consiste

no cálculo do valor futuro dos fluxos de caixa acrescidos de correção monetária, que são descontados ao seu valor presente pela taxa de juros prefixada acrescido do spread de crédito. Os títulos privados encontram-se custodiados junto à CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos ("CETIP").

7. Instrumentos Financeiros Derivativos: O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades próprias e de seus clientes. Essas operações têm por finalidade gerenciar as exposições de riscos de mercado, que estão associados a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices. A política de atuação, o controle, o estabelecimento de estratégias de operações, bem como o limite dessas posições, seguem diretrizes da Administração do Banco. As operações de futuros, *swap* e termo de moedas (NDF) são registradas em contas patrimoniais, e de compensação pelo valor do contrato ou valor referencial e estão registradas na BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros ("BM&FBovespa") ou na CETIP. Os quadros a seguir demonstram os valores referenciais atualizados ao preço de mercado, os respectivos ajustes a receber e a pagar e as exposições líquidas nos balanços patrimoniais para os instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2016 e 2015:

	2016		2015	
	Valor de mercado referencial	Ajuste a receber (pagar)	Valor referencial	Ajuste a receber (pagar)
Contratos futuros				
Posição comprada	5.502.583	(29.593)	3.856.173	(18.122)
DI	1.251.629	45	162.425	109
DDI	4.250.954	(29.638)	2.966.472	(14.821)
Dólar	-	-	727.276	(3.410)
Posição vendida	1.437.155	5.863	2.571.340	7.461
DI	843.938	173	1.019.246	(469)
DDI	18.929	148	449.184	2.189
Dólar	574.288	5.542	1.102.910	5.741

Em 30 de junho de 2016, além dos ajustes diários de contratos futuros, encontra-se registrado na rubrica "Outras obrigações - negociação e intermediação de valores" no passivo circulante, o montante de R\$ 15 (2015 - R\$ 23), referente a comissões e corretagens a liquidar junto à BM&FBovespa.

Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de Junho de 2016 e 2015

	2016			2015		
	Valor de mercado	Valor de custo		Valor de mercado	Valor de custo	
	Valor referencial	Valor líquido	Valor líquido	Valor referencial	Valor líquido	Valor líquido
Contratos de swap						
Posição ativa	3.905.941			1.141.779		
CDI	3.905.941	3.905.941	3.732.897	1.141.779	1.141.779	1.176.818
Posição passiva	(3.522.481)			(1.369.113)		
Dólar	(3.522.481)	(3.522.481)	(3.400.190)	(1.369.113)	(1.369.113)	(1.374.377)
Termo de moedas						
Posição ativa	325.733			497.422		
Dólar	85.561	-	-	98.598	-	-
Prefixado	240.172	168.337	172.652	398.824	305.576	306.245
Posição passiva	(352.504)			(482.243)		
Dólar	(280.668)	(195.107)	(197.750)	(388.995)	(290.397)	(294.097)
Prefixado	(71.836)	-	-	(93.248)	-	-
Total do valor líquido		356.690			(212.155)	

O quadro a seguir demonstra os valores referenciais atualizados ao preço de mercado registrados em contas de compensação e os respectivos prazos de vencimento em 30 de junho de 2016 e 2015:

	2016					2015	
	Até 1 mês	De 1 a 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total	
Contratos futuros	917.065	2.442.933	984.510	2.595.230	6.939.738	6.427.513	
DI	189.900	1.341.751	313.912	250.004	2.095.567	1.181.671	
DDI	335.569	918.490	670.598	2.345.226	4.269.883	3.415.656	
Dólar	391.596	182.692	-	-	574.288	1.830.186	
Contratos de swap	(69.346)	104.428	8.570	339.808	383.460	(227.334)	
CDI	232.947	658.870	411.403	2.602.721	3.905.941	1.141.779	
Dólar	(302.293)	(554.442)	(402.833)	(2.262.913)	(3.522.481)	(1.369.113)	
Termo de moedas	6.276	(23.109)	(8.750)	(1.188)	(26.771)	15.179	
Dólar	17.702	(114.025)	(88.335)	(10.449)	(195.107)	(290.397)	
Prefixado	(11.426)	90.916	79.585	9.261	168.336	305.576	

O risco de mercado e de crédito associado a esses produtos, bem como os riscos operacionais, são similares aos relacionados a outros tipos de instrumentos financeiros. Os resultados apurados com instrumentos financeiros derivativos, nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, estão assim compostos:

	2016	2015
Swap	880.310	(117.223)
Termo	(29.025)	15.070
Futuro	(1.023.535)	165.704
Opções	(272)	40
Total	(172.522)	63.591

Uma área independente das áreas operacionais e de negócios é responsável pela avaliação e mensuração dos ativos e passivos existentes no Banco, estando assim enquadrado nas Circulares BACEN nºs 3.068/01 e 3.082/02. Esses cálculos são baseados em preços, taxas ou informações coletadas de fontes independentes, como BM&FBovespa, Corretoras, BACEN, ANBIMA, entre outros. O quadro a seguir demonstra os valores dos contratos designados como instrumentos financeiros de *hedge* e do item objeto de *hedge*, nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015:

	2016			2015	
	Instrumentos de <i>hedge</i>	Item objeto de <i>hedge</i>		Instrumentos de <i>hedge</i>	Item objeto de <i>hedge</i>
Estratégia de <i>hedge</i> de risco de mercado	Valor de mercado	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de mercado
Hedge de obrigações por empréstimos externos	444.832	450.444	452.744	340.302	347.225
Total	444.832	450.444	452.744	340.302	347.225

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular do BACEN nº 3.082/02. O Banco aplica o *hedge* de risco de mercado para proteção contra o risco de exposição cambial para pagamentos de principal e dos juros cambiais prefixados, referente à captação de recursos contraídos no exterior. A estrutura da operação é uma combinação de contratos de Futuro DDI utilizados como instrumentos derivativos de *hedge* e de obrigações por empréstimos no exterior captados em moeda norte americana, com vencimentos até dezembro de 2018, designados como item objeto de *hedge* de risco de mercado. O valor a mercado da captação externa, item objeto de *hedge*, leva em consideração as características da operação com relação a taxa de juros e o seu prazo para determinação do valor futuro dos fluxos de caixa, que serão descontados a valor presente pelas taxas de mercado, calculadas com base nos preços negociados na BM&FBovespa.

8. Gerenciamento de Riscos: Risco operacional: O Banco possui uma estrutura de gerenciamento de risco operacional responsável por identificar, avaliar, monitorar, controlar, reduzir e reportar os riscos da organização, sendo amplamente difundida dentro da organização. Dentro desse contexto, todos os funcionários possuem acesso direto a todas as ferramentas, metodologias e relatórios produzidos pelo departamento de risco operacional, facilitando a disseminação da cultura de controle de riscos dentro do Banco. A estrutura de risco operacional no Banco também contempla a participação da diretoria executiva, que é envolvida imediatamente em todos os eventos relevantes de risco e participa ativamente no acompanhamento das ações que visam a mitigação desses riscos. Adicionalmente ao acompanhamento diário, a área de *Risk Management* também reporta os principais eventos de risco operacional do mês em um relatório enviado aos chefes de área e às diretorias executivas do Banco e do BNS. **Administração de riscos de mercado e liquidez:** Em linha com as determinações da casa matriz e seguindo sempre as melhores práticas de administração de riscos aplicadas internacionalmente, o Banco possui uma estrutura de administração e controle de riscos abrangente, integrada e independente das áreas de negócio, que busca a otimização da relação risco/retorno privilegiando o acompanhamento eficaz e o rigoroso controle dos fatores de exposição a riscos. Um conjunto integrado de processos utilizando plataformas de sistemas locais e globais é responsável pela apuração, análise e reporte dos riscos de mercado e de liquidez. Os limites de risco são determinados e aprovados pela diretoria local e da casa matriz, e monitorados de forma preventiva. Nesse contexto, o gerenciamento dos riscos de mercado e de liquidez é realizado de forma diária por meio da utilização de modelos proprietários e instrumentos como *VaR - Value-at-Risk*, projeções de fluxo de

caixa, *stress test*, *backtesting*, análise de sensibilidade de juros, câmbio e volatilidade. A observância dos requerimentos do BNS permitiu ao Banco o atendimento às exigências do BACEN no que se refere à implementação da estrutura de risco de mercado e de liquidez (Resoluções CMN nºs 3.464/07 e 4.090/12). Além disso, o Banco apura os requerimentos de capital devido à exposição ao risco de mercado segundo os critérios definidos pela Resolução CMN nº 4.193/13. **Administração de risco de crédito:** Em linha com as determinações do BACEN (Resoluções CMN nºs 2.682/99, 2.844/01, 3.721/09, e outras), e da filosofia de risco da organização, o Banco possui uma estrutura de gerenciamento de risco de crédito, que engloba a análise e o estabelecimento de limites de crédito individuais para toda a gama de tomadores, bem como a análise e o monitoramento do risco de crédito agregado do Banco, que considera todas as linhas de produtos oferecidas pelo Banco, e todos os segmentos econômicos nos quais os tomadores atuam. A cultura de risco de crédito é fortemente difundida no Banco, e a descrição dos produtos oferecidos aos tomadores contempla a identificação dos riscos de crédito, de mercado e operacional, bem como os sistemas de informação que irão controlá-los. Os limites de crédito individuais para tomadores são aprovados com a utilização de técnicas/ metodologias próprias do Banco, e revistos pelo menos uma vez ao ano, juntamente com os respectivos *ratings*, sendo que estes, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, são revistos semestralmente para riscos de crédito que excedam 5% do patrimônio líquido de referência do Banco. De forma sistemática, a diretoria executiva e as áreas de risco atuam ativamente no gerenciamento dos riscos de crédito, que compreende a aprovação dos limites de crédito individuais, e das respectivas políticas institucionais. Adicionalmente, atuam no monitoramento da carteira de crédito agregada e dos testes de estresse, testes esses que visam avaliar a resistência da carteira de crédito a cenários econômicos adversos. **Gerenciamento de capital:** O Banco está empenhado em manter uma sólida base de capital a fim de suportar os riscos associados aos seus negócios. A estrutura de gerenciamento de capital do Banco, que engloba políticas internas, medidas e procedimentos que se referem ao gerenciamento de capital e ao Processo Interno de Avaliação da Adequação do Capital, está em linha com a política global do BNS, assim como, atende aos requerimentos do BACEN dispostos na Resolução CMN nº 3.988/11. Os princípios que governam a estrutura de gerenciamento de capital do Banco visam atender aos seguintes aspectos: determinações do regulador; existência de governança e supervisão apropriadas; políticas, estratégias e medidas de gerenciamento de capital que foquem nas relações entre propensão de risco, perfil de risco e capacidade de capital; sólido processo de gerenciamento de risco; processo de avaliação de

Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de Junho de 2016 e 2015

adequação de capital que esteja de acordo com as políticas de governança e capital; existência de sistemas, processos e controles adequados para auxiliar no planejamento, previsão, mensuração, monitoramento e elaboração de relatórios sobre o capital. A diretoria executiva está diretamente envolvida na estrutura de gerenciamento de capital e também é responsável pela revisão e aprovação das políticas internas anualmente. Adicionalmente, ocorre a atuação da diretoria no monitoramento do nível e da adequação do capital do Banco por intermédio de relatórios periódicos produzidos e enviados pelas áreas diretamente envolvidas no processo de gerenciamento de capital. A descrição da estrutura de gerenciamento de risco operacional, risco de mercado, risco de liquidez, risco de crédito e de capital estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço: <http://www.br.scotiabank.com> (não auditado).

9. Operações de Crédito: a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação, atividade e prazo:

	2016				2015
	A vencer				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Setor privado	79.487	40.987	128.527	9.427	258.428
Cédula de crédito bancário (CCB)					102.908
Indústria	29.557	5.442	-	-	34.999
Comércio	18.321	19.089	36.527	9.427	83.364
Outros serviços	31.609	16.456	92.000	-	140.065
Títulos descontados	43.649	2.670	-	-	46.319
Comércio	43.649	2.670	-	-	46.319
Nota de crédito à exportação (NCE)	2.458	11.112	65.545	-	79.115
Agrícola	-	11.112	5.545	-	16.657
Outros serviços	2.458	-	60.000	-	62.458
Financiamentos à exportação (CCE)	-	-	-	-	-
Comércio	-	-	-	-	3.750
Financiamento para importação	2.234	-	-	-	2.234
Comércio	2.234	-	-	-	2.234
Operações de crédito vinculadas a cessões	-	-	-	-	-
Outros serviços	-	-	-	-	37.472
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC)	389.398	308.039	-	-	697.437
Indústria	316.836	116.940	-	-	433.776
Comércio	72.562	191.099	-	-	263.661
Rendas a receber de ACC	3.923	2.657	-	-	6.580
Indústria	3.291	1.376	-	-	4.667
Comércio	632	1.281	-	-	1.913
Adiantamentos sobre contratos de exportação (ACE)	-	-	-	-	-
Comércio	-	-	-	-	9.516
Rendas a receber de ACE	-	-	-	-	-
Comércio	-	-	-	-	205
Total	521.149	365.465	194.072	9.427	1.090.113

b) Concentração do risco de crédito:

	2016	2015
Principal devedor	118.267	99.435
Percentual sobre o total da carteira de crédito	10,8%	14,4%
20 maiores devedores	1.087.879	690.279
Percentual sobre o total da carteira de crédito	99,8%	100,0%

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa:

Risco	Nível de Provisão	Total da carteira		Provisão para créditos de liquidação duvidosa	
		2016	2015	2016	2015
AA	0,00%	218.494	37.472	-	-
A	0,50%	753.352	652.807	(3.767)	(3.264)
C	3,00%	118.267	-	(3.548)	-
Total		1.090.113	690.279	(7.315)	(3.264)

d) Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros: Em 30 de junho de 2016, não houve operação objeto de venda ou de transferência com retenção substancial dos riscos e benefícios de ativos financeiros, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.533/08.

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	2016	2015
Saldos no início dos semestres	(4.067)	(1.551)
Constituição de provisão	(3.329)	(1.713)
Reversão de provisão	81	-
Saldos no final dos semestres	(7.315)	(3.264)

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, não houve recuperações, renegociações de créditos e créditos baixados para prejuízo.

10. Carteira de Câmbio - Circulante:

	2016	2015
Câmbio comprado a liquidar	607.537	509.293
Direitos sobre vendas de câmbio	2.346	16.606
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	6.580	3.237
Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(2.346)	(1.360)
Total	614.117	527.776
	2016	2015
Câmbio vendido a liquidar	2.264	16.473
Obrigações por compra de câmbio	703.096	471.726
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(697.437)	(469.696)
Total	7.923	18.503

11. Outros Créditos - Diversos

	2016	2015
Créditos tributários - imposto de renda e contribuição social (nota 20 "b")	36.149	-
Depósitos judiciais (i)	32.476	36.037
Antecipação de IRPJ e CSLL	3.665	5.899
Adiantamentos e antecipações salariais	743	776
Impostos e contribuições a compensar	83	3.321
Outros	1	39
Total	73.117	46.072
Ativo circulante	14.416	10.035
Realizável a longo prazo	58.701	36.037

	2016				2015
	A vencer				
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Total
Setor privado	79.487	40.987	128.527	9.427	258.428
Cédula de crédito bancário (CCB)					102.908
Indústria	29.557	5.442	-	-	34.999
Comércio	18.321	19.089	36.527	9.427	83.364
Outros serviços	31.609	16.456	92.000	-	140.065
Títulos descontados	43.649	2.670	-	-	46.319
Comércio	43.649	2.670	-	-	46.319
Nota de crédito à exportação (NCE)	2.458	11.112	65.545	-	79.115
Agrícola	-	11.112	5.545	-	16.657
Outros serviços	2.458	-	60.000	-	62.458
Financiamentos à exportação (CCE)	-	-	-	-	-
Comércio	-	-	-	-	3.750
Financiamento para importação	2.234	-	-	-	2.234
Comércio	2.234	-	-	-	2.234
Operações de crédito vinculadas a cessões	-	-	-	-	-
Outros serviços	-	-	-	-	37.472
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC)	389.398	308.039	-	-	697.437
Indústria	316.836	116.940	-	-	433.776
Comércio	72.562	191.099	-	-	263.661
Rendas a receber de ACC	3.923	2.657	-	-	6.580
Indústria	3.291	1.376	-	-	4.667
Comércio	632	1.281	-	-	1.913
Adiantamentos sobre contratos de exportação (ACE)	-	-	-	-	-
Comércio	-	-	-	-	9.516
Rendas a receber de ACE	-	-	-	-	-
Comércio	-	-	-	-	205
Total	521.149	365.465	194.072	9.427	1.090.113

(i) Em 30 de junho de 2016, inclui um depósito judicial no montante de R\$ 16.380, relativo a um processo de contingência fiscal (nota 18 "c"). Por determinação judicial, este valor foi transferido de outro processo judicial sobre operações de assunção de dívida, baixado com base na adesão ao programa de anistia fiscal instituída pela Lei nº 11.941/09.

12. Depósitos:

	2016				2015
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	
Depósitos à vista	5.788	-	-	-	5.788
Depósitos interfinanceiros	-	86.428	-	-	86.428
Depósitos a prazo	-	186.568	293.823	181.075	661.466
Total	5.788	272.996	293.823	181.075	753.682

13. Captações no Mercado Aberto: Em 30 de junho de 2016, o montante das captações no mercado aberto está representado por compromisso de recompra com prazo a decorrer de 1 dia e lastreado por título público federal no montante de R\$ 100.500 (2015 - zero).

14. Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares: Em 30 de junho de 2016, o Banco possui obrigação por emissão de Letras Financeiras no montante de R\$ 77.111 (2015 - R\$ 51.524) com vencimento até fevereiro de 2019.

15. Obrigações por Empréstimos: As obrigações por empréstimos referem-se, substancialmente, a captações em moeda estrangeira com o BNS, para financiamento de operações de comércio exterior, com vencimentos até abril de 2017 no montante de R\$ 830.855 (2015 - R\$ 601.895) e a captação externa na forma da Resolução CMN nº 3.844/10, com vencimentos até dezembro de 2018 no montante de R\$ 562.821 (2015 - R\$ 347.225), sendo que substancialmente o montante destas captações externas, está designado como item objeto de hedge de valor de mercado (nota 7). As operações são atualizadas pela variação cambial acrescidas de juros que variam de 0,5453% a 2,3843% ao ano.

16. Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias:

	2016	2015
Provisão para IRPJ e CSLL diferidos (nota 20 "b")	45.361	8.129
Provisão para riscos fiscais (nota 18 "d")	20.147	3.368
Impostos e contribuições a recolher	1.531	1.925
Provisão para IRPJ e CSLL sobre lucros a pagar	-	11.790
Total	67.039	25.212
Passivo circulante	1.546	14.469
Exigível a longo prazo	65.493	10.743

17. Outras Obrigações - Diversas

	2016	2015
Salários, gratificações e encargos sociais	17.740	16.168
Contas a pagar - despesas administrativas	1.022	997
Provisão para contingências trabalhistas (nota 18 "d")	883	335
Provisão de fundo garantidor de créditos	137	68
Outras	57	4
Obrigações por operações vinculadas a cessão	-	33.602
Valores a pagar a sociedades ligadas	-	348
Total	19.839	51.522
Passivo circulante	12.587	45.382
Exigível a longo prazo	7.252	6.140

Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de Junho de 2016 e 2015

18. Contingências e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias: **a) Contingências ativas:** O Banco não possui qualquer ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui neste momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros. **b) Contingências passivas:** O Banco é parte em processos de ações judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de suas atividades, envolvendo questões de natureza trabalhista, fiscal e previdenciária. A avaliação para constituição de provisões é efetuada, conforme critérios descritos na nota 3 "1". O Banco mantém provisões constituídas para esses passivos contingentes classificados como perdas prováveis, em montantes considerados suficientes para fazer face a eventuais perdas. Os valores provisionados encontram-se registrados nas rubricas "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias" (nota 16) e "Outras obrigações - diversas" (nota 17), no exigível a longo prazo. As ações trabalhistas em andamento classificadas como perdas possíveis, representam o montante de R\$ 32.487 (2015 - R\$ 49.358). Os processos trabalhistas em sua maioria referem-se a ações ajuizadas por ex-empregados e terceirizados com o objetivo de obter indenizações, substancialmente no que se refere ao pagamento de horas extras e outros direitos trabalhistas. Existem processos em andamento de natureza fiscal classificados como perdas possíveis no montante de R\$ 11.478 (2015 - R\$ 10.460), decorrentes de tributos que o Banco vem discutindo judicialmente, sendo o principal deles relativo a um pedido de compensação de imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras feito pela então Cotinco Assessoria Empresarial Ltda., empresa não financeira incorporada pelo Banco em 2003, no montante de R\$ 4.802 (2015 - R\$ 4.578). **c) Obrigações legais:** O processo principal no montante de

R\$ 16.380 (2015 - zero), refere-se a uma contestação judicial quanto à exigibilidade da contribuição ao Programa de Integração Social - PIS, nos termos da Emenda Constitucional nº17/97 e Lei Complementar nº 7/70 no tocante à sua legalidade ou constitucionalidade.

d) Movimentação dos saldos:

	Saldo em 31/12/2015	Consti- tuição	Atualiza- ção	Saldo em 30/06/2016	Depósitos judiciais (i) 2016	2015
Trabalhistas	351	485	47	883	87	52
Contingências fiscais	-	-	-	-	27.884	31.952
Obrigações legais	19.356	99	692	20.147	4.505	4.033
Total	19.707	584	739	21.030	32.476	36.037

(i) Vide nota 11

19. Patrimônio Líquido: O capital social, totalmente integralizado, está representado por 2.221.627.157 (2015 - 2.221.627.157) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A Administração deliberará em Assembleia Geral, a cada exercício, o montante mínimo relativo à distribuição de dividendos referente ao lucro líquido ajustado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades Anônimas.

Reservas de lucros: A reserva legal é constituída à alíquota de 5% do lucro líquido do semestre, até o limite definido pela legislação vigente. O saldo da reserva estatutária refere-se a parcela não distribuída de lucros de exercícios anteriores, que por decisão da Assembleia Geral, foram transferidos para os exercícios subsequentes.

20. Imposto de Renda e Contribuição Social: a) Cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social incidentes sobre as operações:

	2016		2015	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação e após participações nos lucros	35.871	35.871	30.290	30.290
Adições (exclusões) temporárias	(39.147)	(39.147)	11.742	11.742
Ajuste ao valor de mercado - TVM e derivativos	(49.282)	(49.282)	5.251	5.251
Outras	10.135	10.135	6.491	6.491
Adições (exclusões) permanentes	755	755	138	114
Base tributável	(2.521)	(2.521)	42.170	42.146
Compensação de prejuízo fiscal e da base negativa da contribuição social	-	-	(12.651)	(12.644)
Base tributável após a compensação	(2.521)	(2,521)	29.519	29.502
Alíquotas	25%	20%	25%	15%
Total IRPJ e CSLL - valores correntes	-	-	(7.365)	(4.425)
Crédito tributário	3.395	2.641	-	-
Passivo fiscal diferido	(12.549)	(9.774)	1.012	607
Total	(9.154)	(7.133)	(6.353)	(3.818)

b) Movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos de acordo com a natureza e origem:

Créditos tributários	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Realização/Reversão	Saldo em 30/06/2016
Refletido no resultado	30.020	6.757	(721)	36.056
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	16.184	1.134	-	17.318
Provisão para riscos fiscais e trabalhistas	7.882	530	-	8.412
Provisões indedutíveis	4.023	3.084	(397)	6.710
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	1.825	1.677	(218)	3.284
Provisão para riscos de crédito	-	332	-	332
Marcação a mercado de TVM classificados como negociação	106	-	(106)	-
Refletido no patrimônio líquido	-	93	-	93
Marcação a mercado de TVM classificados como disponíveis para venda	-	93	-	93
Total	30.020	6.850	(721)	36.149
Passivo fiscal diferido	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Realização /Reversão	Saldo em 30/06/2016
Refletido no resultado				
Marcação a mercado de derivativos	(17.018)	(23.774)	1.704	(39.088)
Marcação a mercado de TVM classificados como negociação	-	(456)	-	(456)
Atualização monetária de depósitos judiciais	(6.020)	(466)	669	(5.817)
Total	(23.038)	(24.696)	2.373	(45.361)

c) Previsão da realização dos créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e de diferenças temporárias

	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total
Até 1 ano	7.478	5.851	13.329
De 1 a 2 anos	1.595	6.727	8.322
De 2 a 3 anos	1.159	4.740	5.899
De 3 a 4 anos	176	-	176
De 4 a 5 anos	11	-	11
De 5 a 10 anos	8.412	-	8.412
Total	18.831	17.318	36.149
Valor Presente (*)	13.665	13.961	27.626

(*) Para ajuste a valor presente foi usada a taxa anual de CDI projetada. Na data do balanço, inexistem créditos tributários não ativados.

21. Partes Relacionadas: As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Resolução CMN nº 3.750/09, observado o Pronunciamento Técnico CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas.

Demonstrações Financeiras dos Semestres Findos em 30 de Junho de 2016 e 2015
a) Transações com partes relacionadas:

	2016	2015
Ativo		
Disponibilidades (i)	158	69
Passivo		
Depósitos a prazo (ii)	631	1.555
Obrigações por empréstimos (iii)	1.391.442	949.121
Outras obrigações (iv)	-	348
Coobrigações e riscos em garantias prestadas (vi)	4.814	4.653
Receitas		
Resultado de operações de câmbio (i)	15.806	4.227
Receitas de prestação de serviços (v)	5.280	11.330
Despesas		
Despesas de operações de captação no mercado (ii)	(32)	(87)
Despesas de operações de empréstimos (iii)	249.060	(112.762)
Outras despesas administrativas (iv)	(916)	(592)

(i) Disponibilidades em moeda estrangeira e operações de arbitragem junto ao BNS. (ii) Captação junto ao Scotiabank Participações e Serviços. (iii) Recursos captados junto ao BNS (nota 15). (iv) Serviços técnicos prestados pelo BNS. (v) Receitas de comissão de originação e de prestação de serviços junto ao BNS e Scotiabank & Trust (Cayman). (vi) Responsabilidades por créditos de exportação confirmados junto ao Scotiabank Uruguai. **b) Remuneração da administração:** Para fins de divulgação da remuneração dos administradores foram considerados os diretores estatutários. As despesas com a remuneração dos administradores para o semestre findo em 30 de junho de 2016 totalizam R\$ 3.024 (2015 - R\$ 5.694), sendo formadas por R\$ 2.480 (2015 - R\$ 3.763), que representam salários e encargos, participações nos lucros e gratificações e encargos sobre gratificações, denominados benefícios de curto prazo e por R\$ 544 (2015 - R\$ 1.931), que representa remuneração baseado em ações e encargos. Não existem benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo e benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

22. Pagamento baseado em ações: Os planos de pagamento baseado em ações são avaliados com base no preço da ação ordinária do BNS, negociada na bolsa de valores em Toronto no Canadá (TSX). As flutuações do preço das ações do BNS alteram o valor das unidades, o que afeta as despesas de pagamento do Banco com base em ações. Uma parcela que apura o valor justo do preço das ações varia também de acordo com o desempenho do Banco. Estes planos são liquidados em dinheiro e tem a sua despesa contabilizada no resultado do período em contrapartida a uma provisão no passivo. Os funcionários elegíveis são pagos na forma desta remuneração variável, através de um dos seguintes planos: RSU, PSU ou DPP. **a) Plano de Unidades de Ações Restritas (RSU - Restricted Share Unit Plan):** De acordo com o plano de RSU, os funcionários elegíveis receberão um bônus em unidades de ações restritas no final de três anos. O valor final a ser pago varia em função do preço da ação do BNS. Em 30 de junho de 2016, o valor do passivo provisionado para este plano é de R\$ 953 (2015 - R\$ 395) e a quantidade total de ações é de 8.132 unidades mensuradas pelo valor justo ponderado de R\$ 174,10 por ação. O total da despesa registrada no período para este plano é de R\$ 300 (2015 - R\$ 188).

b) Plano de Unidades de Ações por Desempenho (PSU - Performance Share Unit Plan): De acordo com o plano de PSU, os funcionários elegíveis receberão um bônus ao final de três anos. Além da variação do preço da ação do BNS, esta parcela dos bônus está sujeita a critérios de desempenho (Retorno sobre o patrimônio líquido e Retorno total ao acionista) medido ao longo de um período de três anos, pelo qual um fator multiplicador é aplicado. Em 30 de junho de 2016, o valor do passivo provisionado para este plano é de R\$ 4.074 (2015 - R\$ 4.194) e a quantidade de ações é de 29.607 unidades mensuradas pelo valor justo ponderado de R\$ 174,10 por ação. O total da despesa registrada no período para este plano é de R\$ 547 (2015 - R\$ 1.339). **c) Plano de Desempenho Diferido (DPP - Deferred Performance Plan):** No âmbito do plano de DPP, a parte dos bônus recebida pelos funcionários elegíveis a este plano é alocada na forma de unidades. Estas unidades têm os seus valores definidos com base na variação do preço de mercado das ações do BNS e são pagas aos funcionários em cada um dos três anos seguintes. Em 30 de junho de 2016, o valor do passivo provisionado para este plano é de R\$ 2.164 (2015 - R\$ 1.674) e a quantidade de ações é de 10.163 unidades mensuradas pelo valor justo médio ponderado de R\$ 160,58 por ação, apurado com base nos preços originais das ações quando foram concedidas. O total da despesa registrada no período para este plano é de R\$ 532 (2015 - R\$ 432).

23. Benefícios a empregado pós-emprego: Para o plano de contribuição definida pós-emprego, o Banco oferece aos seus funcionários o benefício de previdência privada complementar através de contribuições mensais e que cessa a contribuição, após o desligamento do funcionário. O total das despesas com pessoal para este plano, no semestre findo em 30 de junho de 2016, é de R\$ 425 (2015 - zero). Outros planos de contribuição definida pós-emprego, são considerados benefícios de curto prazo, como assistência médica e participações nos lucros. O Banco não possui planos de benefício definido pós-emprego aos seus empregados.

24. Índice de Basileia e Limites Operacionais: O Banco apura o índice de Basileia (Novo Acordo de Capital) e os limites operacionais com base nas diretrizes do BACEN, conforme demonstrado abaixo:

	2016	2015
Patrimônio de referência (PR)	504.474	430.760
PR mínimo exigido para o montante dos ativos ponderados pelo risco (RWA)	308.014	189.120
Valor correspondente ao RBAN	640	3.540
Valor da margem	195.820	238.100
Índice de basileia	16,17%	25,05%
Índice de imobilização - Resolução CMN nº. 2.283/96	0,70%	0,56%
Razão de Alavancagem (RA)	15,34%	-

As instituições financeiras estão obrigadas a manter a aplicação de recursos no ativo permanente de acordo com o nível do PR ajustado. Os recursos aplicados no ativo permanente estão limitados a 50% do valor do PR ajustado na forma da regulamentação em vigor. Em 30 de junho de 2016 e 2015 o Banco encontra-se enquadrado em todos os limites.

25. Outras Informações: Em 30 de junho de 2016, o Banco possui saldo registrado em contas de compensação decorrente de coobrigações e riscos em garantias prestadas com partes relacionadas (nota 21 "a").

A Diretoria

André Luis Pereira Jório - CRC 1SP 158279/O-2

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e aos acionistas do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julga-

mento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo em 30 de junho de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 16 de agosto de 2016.


KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Giuseppe Masi
Contador CRC 1SP176273/O-7



Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo
CNPJ nº 29.030.467/0001-66
Av. Brigadeiro Faria Lima nº 2.277, 7º Andar
CEP 01452-000, São Paulo - SP

Tel.: (11) 2202-8100
www.br.scotiabank.com